

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
29 e 30 de maio e
2 de junho de 2014
número 5.770

AGORA É COM VOCÊ, ZABALZA



Varal com cerca de 25 mil cartas de clientes descontentes em volta da Torre



Dirigentes entregaram as cartas ao RH do banco



Em duas semanas de protestos, jornada de luta visitou agências de diversas regiões de São Paulo, Osasco e região cobrando o fim das demissões



Série de protestos dos funcionários do Santander em todo o país, cobrando o fim das demissões, contratações e redução das tarifas culminam com a entrega para a diretoria do banco de milhares de cartas de clientes insatisfeitos

A entrega de milhares de cartas assinadas por clientes insatisfeitos do Santander à diretora de RH do banco, Vanessa Lobato, foi o desfecho de mais de duas semanas de protestos em todo o país contra a atual gestão da instituição espanhola, que prioriza o corte de custos por meio das demissões e da precarização do atendimento.

A apoteose da jornada nacional de lutas dos trabalhadores do Santander ocorreu na sede

do banco, em São Paulo, na terça-feira 27, quando dirigentes sindicais de todo o Brasil reuniram 25 mil cartas endereçadas ao presidente da instituição no país, Jesús Zabalza, cobrando o fim das demissões, a contratação de mais funcionários e a redução do valor das tarifas. Vanessa Lobato se comprometeu a levar o pleito da reunião a Zabalza.

As cópias das cartas, que começaram a ser coletadas no dia 13 de maio, nos diversos protestos da jornada de luta, deram três vol-

tas ao redor do grande prédio que abriga a diretoria executiva e a presidência do banco no país, a Torre.

“Ao assumir o posto, em 2013, o atual presidente declarou à imprensa que implantaria a mesma política adotada quando comandou o banco no México: redução de custos por meio das demissões. Mas ele precisa respeitar o Brasil, responsável por 20% do lucro mundial do Santander”, afirmou a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa, durante o protesto.

ATENDIMENTO PRECÁRIO – O Santander ganhou 942 mil novas contas correntes entre março de 2013 e março de 2014, crescimento de 4%. Ao invés de contratar mais funcionários para a nova demanda, o banco

eliminou 4.833 empregos no mesmo período.

Os efeitos colaterais dessa estratégia de gestão equivocada não tardaram a surgir: a instituição liderou por oito meses o ranking de reclamações de clientes do Banco Central, posição que manteve nos três primeiros meses de 2014, caindo para o segundo lugar apenas em abril.

CLIENTES REVOLTADOS – As cartas entregues à direção do banco evidenciam essa insatisfação: “É um absurdo, pois já fiquei mais de duas horas para ser atendida”; “Pela redução de juros extorsivos de 10,89% no cheque especial e outros”; “Considero o pior banco do país. Deveria sair do Brasil”. Foram alguns trechos escritos pelos clientes. ✶

AO LEITOR

Democratizar a comunicação

Por conta do ato contra as demissões do Santander (*leia na capa*) o Sindicato colocou informe em emissoras de rádio. Estranhamente, uma delas, a Nova Brasil FM, se negou a noticiar a situação dos trabalhadores prejudicados devido a uma política que só visa o lucro.

Essa não foi a primeira vez que informe do Sindicato, denunciando postura de bancos, foi "barrado" por um veículo de comunicação. Infelizmente isso é recorrente e pode ser atribuído ao fato de as instituições serem grandes anunciantes. De acordo com balanço, no primeiro trimestre deste ano o Santander gastou cerca de R\$ 73 milhões com publicidade.

Assim, estabelece-se uma relação na qual a emissora toma medidas para preservar aqueles que estão entre suas principais receitas. Recursos que, muitas vezes, são usados para ataques infundados ao cidadão e a movimentos sociais, por meio de artigos e matérias tendenciosas e com pouca apuração de fatos.

Para mudar essa situação, de "redoma" a grandes anunciantes, mesmo que exterminem milhares de empregos, é imprescindível que os meios de comunicação de massa deixem de ser controlados por algumas poucas famílias. O que fere, inclusive, o artigo 220 da Constituição.

Os meios de comunicação são hoje um oligopólio e representam os interesses da elite contra os trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Públio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Encontro aberto é neste sábado

Serão eleitos delegados para o congresso nacional, em junho, e debatidos temas para a campanha 2014. É na sede, a partir das 10h

Funcionários do Banco do Brasil da base do Sindicato (São Paulo, Osasco e região) reúnem-se neste sábado 31, para discutir a campanha 2014 e eleger delegados para o 25º Congresso Nacional, que ocorrerá nos dias 6, 7 e 8 de junho.

O encontro deste sábado (*veja edital ao lado*) é aberto à participação de todos e começa às 10h, no Auditório Azul da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro, próximo à estação de metrô São Bento). Haverá credenciamento e será necessário apresentar crachá

Também discutiremos luta por melhoria da remuneração e condições de trabalho

Ernesto Izumi
Diretor executivo do Sindicato

do banco ou holerite, acompanhado de documento com foto.

No encontro serão debatidos temas como o papel do banco público e Sistema Financeiro Nacional, com apresentação de técnicos do Dieese, que abordarão ainda o balanço da instituição.

“Também discutiremos formas de luta contra o assédio moral e para melhorar remuneração e condições de trabalho no banco. E ainda Cassi e Previ. É importante a participação de todos”, convida o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

CCV – Os funcionários do BB interessados em participar da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) sobre 7º e 8ª horas devem entrar em contato com o Sindicato e agendar a reunião. Esse pedido é feito pelo 3188-5200. ✚

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S/A, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Encontro Aberto, a ser realizado no dia 31 do mês de maio de 2014, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, na sede do Sindicato, no Auditório Azul, situado à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Eleição de delegados (titulares e suplentes) e discussão da pauta para o 25º Congresso do Banco do Brasil S/A, que será realizado nos dias 6, 7 e 8 de junho de 2014.

São Paulo, 29 de maio de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Gerentes têm de tirar “iogurte de pedra”

É assim que responsáveis pela área comercial das agências definem pressão por metas inalcançáveis

Diante de situação desesperadora, gerentes comerciais do Itaú ainda encontram certo bom humor para definir seu cotidiano de pressão por metas no banco: “nem é mais leite, estamos tendo que tirar iogurte de pedra”.

Os funcionários relatam que estão sendo cobrados pelos ge-

rentes regionais a ultrapassar as metas do Agir. “O Agir remunera o funcionário até 1.200 pontos, a partir disso ele não recebe mais. Só que os gerentes regionais estão pressionando os comerciais a ultrapassar essa marca em até 875 pontos por quinzena, o que eles chamam de *break even*. No final do mês, portanto, os funcionários têm de entregar uma pontuação de 1.750. Os bancários sobrecarregados não ganham mais nada por isso, mas os supervisores regionais sim: ganham prêmios

como viagens internacionais”, explica a diretora do Sindicato Márcia Basqueira.

Economia obtusa – Outro problema é que os gerentes Uniclass e Empresas só terão direito ao vale estacionamento nos dias em que visitarem clientes. Nos demais, terão de arcar com o custo. “Eles criticam ainda que ao usar o próprio veículo estão sujeitos a multas, desgastam seus carros e nada disso é custeado pelo banco”.

A dirigente informa que



os dois problemas serão levados pelo Sindicato à direção da empresa. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/SeuBanco.aspx?id=22

BRADESCO

Pagar para trabalhar não dá!

Para fazer visitas a clientes, o bancário do Bradesco utiliza o próprio carro e recebe somente R\$ 0,65 por quilômetro rodado. Os funcionários que saem para realizar serviços externos reclamam que estão “pagando para trabalhar”.

“Esse valor não é reajustado há muito tempo e, ao cobrir apenas a gasolina, o banco não leva em conta o desgaste do veículo”, destaca a diretora do Sindicato Érica de Oliveira, acres-

centando que o ressarcimento deveria subsidiar despesas com o automóvel, como manutenção, trocas de óleo, seguro, taxas como IPVA, pneus, e não apenas o abastecimento.

A questão já foi discutida com o Bradesco em reuniões. Segundo representantes da instituição, o valor é baseado em pesquisa de mercado. “Apesar de o Bradesco dizer que paga melhor que algumas empresas, esse valor se mostra insuficiente e defasado”, reforça a dirigente.

“Já reivindicamos o aumento do reembolso e o faremos novamente”, informa Érica, orientando os bancários a continuar levando esse tipo de demanda ao Sindicato. ✚

EDITAL

EDITAL ABAESP

A diretoria da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (Abaesp), em conformidade com o Estatuto Social, artigos 13º, 15º, 16º, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 4 de julho de 2014, na sua sede social, sito a Rua São Bento, nº365, 20º andar, às 14h, com metade mais um do total do quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários ou em segunda convocação às 14h30, com qualquer número para deliberar a seguinte ordem do dia:

-Leitura, discussão e votação do novo Estatuto da Abaesp.

Maria da Glória Abdo
Presidenta da Abaesp

PATRIMÔNIO

Manifestação critica ataques à Petrobras

Movimentos sociais fazem manifestação na Avenida Paulista em defesa da empresa estatal e de seu papel na cadeia produtiva nacional

Assim como os bancos públicos brasileiros, principalmente BB e Caixa, tiveram importante papel no enfrentamento à crise financeira mundial, iniciada em 2008, a Petrobras tem de entrar em cena mais firmemente para alavancar o parque industrial que, neste momento, enfrenta dificuldades para ampliar sua produção. Essa foi a posição defendida pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), duran-

te ato em defesa da estatal na Avenida Paulista, em frente ao prédio da empresa, na terça-feira 27. “Mas a irresponsabilidade dessa direita hipócrita pode não só retardar esse movimento, como inviabilizar a empresa”, atacou o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas.

A manifestação reforçou a posição dos movimentos sociais contra a tentativa de desgastar a empresa por meio do que chama-



MARCOS TREMENDI/CUT NACIONAL

ram de “encenação política” via CPI. “Há mecanismos de fiscalização e punição, se necessário, como a Controladoria Geral da

União e a Polícia Federal. Mas a CPI é pura manobra motivada pelo calendário eleitoral”, acrescentou Wagner.

O ato reuniu aproximadamente 500 pessoas, entre representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e de sindicatos de outras categorias, como bancários. E ainda as centrais CTB e CGTB.

Crítica – Wagner Freitas não deixou de criticar a recente abertura de licitação para compra de uma plataforma em Cingapura. “A Petrobras tem de priorizar a geração de empregos para brasileiros”, disse. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7959

FOLGA

Atenção ao prazo para utilizar o abono-assiduidade

Funcionários de bancos privados têm até o dia 31 de agosto para usufruir desse direito assegurado na CCT. É necessário definir com o gestor

Uma das maiores conquistas da Campanha 2013 é o abono-assiduidade. Esse avanço é assegurado na cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que estabelece ao funcionário de banco privado o direito a um dia de folga.

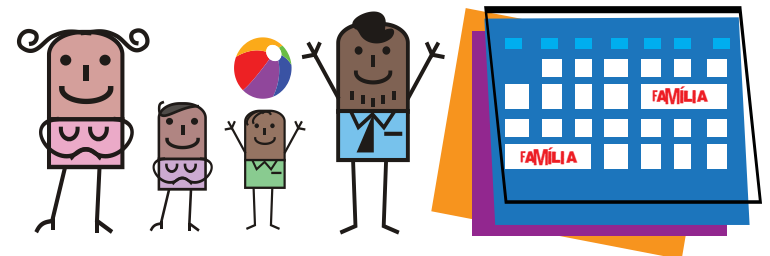
Mas o trabalhador tem de ficar atento. Segundo a CCT, o

prazo para usar o descanso termina em 31 de agosto deste ano. Além disso, pelo atual acordo, o abono-assiduidade não é cumulativo, ou seja, se a pessoa não usufruir, não poderá somar a um novo período.

Têm direito a essa ausência remunerada os empregados com pelo menos um ano de vínculo

com o banco e que não tenham falta injustificada entre 1º de setembro de 2012 e 31 de agosto de 2013. A escolha do dia de folga deve ser decidida entre o funcionário e seu gestor.

“Essa folga é para que os bancários possam aproveitar da maneira que quiserem. Portanto, devem denunciar caso tenham o



pedido recusado ou seja imposta data que não concordem”, orienta a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

Os trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Federal têm regras próprias de abono-assiduidade em seus acordos específicos. ✚

TORCENDO PELO BRASIL

MAURICIO MORAIS

Troca de figurinhas do álbum da Copa no Café

A febre das figurinhas do álbum da Copa do Mundo atingiu o Café dos Bancários. No começo da fria noite da quarta-feira 28, uma mesa reunia vários marmanjos que lembraram os tempos de criança trocando figurinhas.

“O mais legal de colecionar o álbum é justamente trocar as figurinhas”, disse o funcionário do Banco do Brasil Reinaldo Souza, que já está completando o segundo álbum e não vê a hora de a Copa começar. “Espero que a final seja contra a Argentina”, afirmou.

João Vitor, que também trabalha no banco público, está no terceiro álbum e acredita em uma repetição da final da Copa das Confederações, disputada no ano pas-

sado no Brasil e que sagrou os donos da casa campeões. “Estou achando legal a Copa ser no Brasil. Acho que a final vai ser Brasil contra a Espanha de novo”, acredita.

E assim seguiu a conversa dos bancários saudosos dos tempos de infância no Café, localizado na sede do Sindicato. Com polêmicas, palpites e o escambo de dezenas de figurinhas. No dia 4, a partir das 18h tem mais.

Contraponto – Na segunda 2 de junho tem o programa *Contraponto* com o tema Copa do Mundo. Quem quiser participar, envie perguntas para debate@spbancarios.com.br ✚



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 13°C Máx. 20°C	Min. 12°C Máx. 23°C	Min. 13°C Máx. 24°C	Min. 14°C Máx. 22°C	Min. 12°C Máx. 20°C

PROGRAME-SE

NOVO HORÁRIO DO CYBER

A partir desta segunda-feira 2 o Cyber funcionará até as 20h. No espaço, sindicalizados podem utilizar internet gratuita. O cyber fica na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413, Centro.

QUEM BATE UM BOLÃO?

Os amantes de futebol que não se contentam em colecionar figurinhas da Copa e querem mesmo é entrar em campo, já podem fazer inscrição para a Copa de Futsal dos Bancários. É a 18ª edição do torneio, que começa em julho com categorias masculina e feminina. Peça a ficha de inscrição pelo edsonpiva@spbancarios.com.br.



DIA DE SAMBA

Última sexta do mês é dia de samba no Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O show do Grupo Festividade começa às 20h, mas é bom chegar cedo, já que em dia de samba o espaço – exclusivo para sócios e seus convidados – fica lotado. O Café fica na sede do Sindicato, e sindicalizados ganham 20% de desconto na comanda.

CINEMINHA



Na sexta-feira, antes do samba, os bancários ainda podem curtir um cineminha. Haverá o pré-lançamento no Auditório Amarelo do Sindicato, também na sede, do curta-metragem Os Sapatos de Haruka. Escrito por Walter Junior e baseado numa história da diretora de fotografia Camila de Oliveira, o filme é sobre uma nipo-brasileira de 15 anos, do interior de São Paulo, que perde os pais e tem a oportunidade de trabalhar no Japão. A sessão será às 19h.

VAMOS AO TEATRO?

Oportunidade não falta, e quem é bancário sindicalizado paga menos para assistir aos espetáculos. Para saber como, basta dar uma passada na sede do Sindicato e conversar com um dos representantes da empresa Cheque Teatro, em plantão nesta quinta e sexta, das 10h às 16h. E também é possível adquirir o Cheque Teatro com o vale-cultura (Ticket e Sodexo). Informações pelo 97221-9434 e no site www.chequeteatro.com.br.

SÃO PAULO

Rumo ao trabalho decente

Conferência sobre desenvolvimento sustentável aponta que gestão municipal está cheia de desafios, mas outro modelo é possível

É preciso pensar no trabalho decente com o homem no centro do processo e não somente o enriquecimento, a execução do trabalho. Foi em volta deste conceito a conversa de terça 27 no Centro Cultural São Paulo durante o segundo dia da conferência “Trabalho Decente e Desenvolvimento Sustentável – o direito de viver com qualidade”.

No primeiro dia, na segunda 26, a prefeitura de São Paulo e representantes da OIT (Organização Internacional do Trabalho) no Brasil lançaram bases de agenda para promover o trabalho decente na cidade. Entre as diretrizes, a criação de mais e melhores empregos, combate ao trabalho forçado e infantil e o fortalecimento do diálogo entre empresários, trabalhadores e poder público.

Segundo o secretário municipal do



► Evento lançou agenda pela promoção de mais e melhores empregos

Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Artur Henrique, o combate às desigualdades deve começar pela estrutura municipal.

Para o economista especializado em sistemas de planejamento Ladislau Dowbor, é preciso avançar no trabalho justo em São Paulo, mas a mudança já é perceptível pelo Brasil. “Em 1991, 85% dos municípios estavam com IDH muito baixo. Em 2010, apenas 32 municípios, ou 0,6%”.

Ladislau também ressaltou o combate à desigualdade como um dos eixos de lu-

ta pela sustentabilidade. “Não faz sentido uma família ganhar 100 ou 300 vezes mais que outra, pois ninguém é tão mais produtivo assim.”

O professor elogiou os conselhos participativos municipais, mas defendeu que a capilaridade deve chegar a bairros com maior potência. “É dar instrumento para as pessoas se organizarem. Temos que revitalizar o conceito de parcerias.”

O evento também contou com a presença do representante da OIT Paulo Sergio Muçouçah. O público teve, ainda, informações sobre projetos na área de Educação, igualdade racial, políticas para mulheres, mobilidade reduzida e direitos humanos. ✨

O combate às desigualdades deve ser iniciada pela estrutura municipal

Arthur Henrique
Secretário do Desenvolvimento,
Trabalho e Empreendedorismo

BANCREDI

Crédito consciente para aliviar dívidas

Os trabalhadores do sistema financeiro que estão com a corda no pescoço para acertar as contas do cartão e do cheque especial podem contar com a Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, para respirar melhor.

As taxas são menores que as encontradas em outras instituições para ajudar o trabalhador a sair da “bola

de neve” do endividamento.

De acordo com o presidente da Bancredi, Flávio Monteiro Moraes, a cooperativa procura entender as causas da contratação dos empréstimos para tentar solucionar os problemas: “O fundamento da Bancredi é orientar a utilização consciente do crédito”, explica.

Também é possível antecipar o 13º bem como a PLR, dependendo do caso.

Para simulações e maiores informações, acesse www.bancredi.com.br ou ligue para as regionais: Paulista (3541-3287), Sul (5102-4451), Osasco (3681-4267) ou Centro (3188-5314). ✨

MARCIO



JÁ TEM O NEYMAR?

VENHA TROCAR FIGURINHAS DA COPA
DIA 4/6
A PARTIR DAS 18H NO SINDICATO: RUA SÃO BENTO, 413-CENTRO!